



CAP-UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES

INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa (Produção Textual)

Coord.: Lucas Matos

Turmas: 3A e 3B

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Gabriel da Silva Farage Ferreira

Estudante: _____ **n.º:** _____ **Data:** __/__/2024

UNIDADE 5b: crônica; leitura e interpretação.

Questão 1:

Nas crônicas “O que dizer”, “Exéquias” e “Índios”, vemos três diferentes formas de mentira. Cada uma em contextos, funções sociais e intenções diferentes.

a) De que maneira a mentira é apresentada na crônica “O que dizer”? Construa sua resposta apontando o contexto e possíveis intenções por trás da mentira. Justifique com pelo menos um trecho.

b) Para reparar o que consideram uma injustiça com o falecido Cardoso. Seus amigos decidem mentir sobre a sua biografia às pessoas presentes no funeral vizinho.

Explique com suas palavras de que maneira essa mentira pode ser considerada uma “mentira boa”.

c) Em “Índios”, o tema da mentira é desenvolvido de forma diferente. Dessa vez, ela aparece como uma fuga da realidade dos personagens.

Identifique um trecho que exemplifique essa afirmação.

Questão 2:

Ainda abordando os diferentes tipos de mentira, podemos observar que ela também pode ter diferentes funções sociais, como observamos em “O Sítio do Ferreirinha”.

a) Qual é a função da mentira contada pelo médico?

b) Essa mentira leva a alguma consequência negativa para o homem? E para a mulher? Justifique com um trecho.

Questão 3:

A gradação é uma figura de linguagem que, a partir de uma sequência palavras, expressões ou ideias, pode gerar progressões ascendentes (clímax) ou descendentes (anticlímax).

A partir de sua leitura, qual é o efeito gerado pela gradação das mentiras na crônica “A mentira”? Justifique com, pelo menos, dois trechos do texto.

Questão 4:

“Nenhuma figura é tão fascinante quanto o Falso Entendido, o cara que não sabe nada de nada mas sabe o jargão. E passa por autoridade no assunto. Um refinamento ainda maior da espécie é o tipo que não sabe nem o jargão. Mas inventa.” (VERÍSSIMO, 2015, p. 56)

a) O primeiro parágrafo da crônica “O Jargão” apresenta os perfis de dois tipos de “falsos entendidos”. Descreva-os no texto.

b) Por que podemos afirmar que a mentira nessa crônica contribui para vaidade?

Questão 5:

“As lojas de eletrodomésticos poderiam anunciar: "Tudo para o seu segundo lar." Ou então: "Faça-a se sentir como a legítima. Dê a ela uma máquina de lavar roupa." As joalherias enfatizariam sutilmente o espírito de revanchismo do seu público-alvo, sugerindo: "Aquele diamante que sua mulher vive pedindo... Dê para sua amante." Ou, pateticamente: "Já que ela não pode ter uma aliança, dê um anel..." (VERÍSSIMO, 2015, p. 60) No trecho destacado da crônica “O Dia da Amante”, o narrador propõe ideias de peças publicitárias para o Dia da Amante, em comparação com as peças comumente utilizadas para o Dia dos Namorados.

Como essa abordagem temática ganha tom humorístico?

Questão 6:

Na crônica “Ecos do Carnaval”, temos retratados dois casais em crise e com dificuldades de diálogo.

a) Identifique um trecho que exemplifique com precisão essa afirmação.

b) Como a mentira se configura, ou seja, se apresenta nesse texto?

Questão 7:

O personagem José é apresentado de duas formas antagônicas no texto “O verdadeiro José”.

a) Quais são essas formas? Descreva-as com suas próprias palavras.

b) Para além de José, como esses opostos se refletem em suas duas famílias?

Questão 8:

Na crônica “Homem que é homem”, há a descrição de um perfil cuja masculinidade é exagerada, beirando ao estereótipo do que é nomeado popularmente como “machão”.

a) Quais recursos estilísticos e semânticos (figuras) o autor utiliza para apontar a mentira da construção desse perfil de homem?

b) Quais críticas sobre a formação da nossa sociedade essa crônica traz nas entrelinhas? Cite pelo menos duas.

Referência:

VERÍSSIMO, Luis Fernando. *As mentiras que os homens contam*. 2. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.



Título: Leitura da obra *As mentiras que os homens contam* (parte 1)
Autores: Gabriel da Silva Farage Ferreira; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.
Use este link para compartilhar ou citar este material: